

RELATÓRIO FINAL

18º CONGRESSO BRASILEIRO DE ASSISTENTES SOCIAIS

“A gente sobe a ladeira por liberdade”

1. APRESENTAÇÃO¹

“A gente sobe a ladeira por liberdade” foi um tema pensado a partir da inspiração da música e da arte da Bahia, especialmente, do Ilê Aiyê, com a música “O mais belo dos belos”. A canção nos remeteu à resposta da pergunta “Quem é que sobe a ladeira?”, pensando no trabalho profissional de assistentes sociais junto e como parte das classes que vivem da venda da sua força de trabalho e que sobrevivem em ladeiras marcadas por muitas determinações, contradições, experiências e resistências. Quando “subimos a ladeira” seguimos rumo a um horizonte, e é na busca e na luta por liberdade que encontramos a nossa unidade: A gente sobe a ladeira por liberdade!

O 18º Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais – CBAS aconteceu de 03 a 07 de dezembro de 2025, na cidade de Salvador – BA, em retomada dos processos impactados pela Pandemia da Covid-19. O 17º CBAS aconteceu de forma remota, no ano de 2022, em virtude das medidas de isolamento social e, então, a edição de 2025, alcançou um significado importante, de reencontro.

O cenário de 2025 se configura com ladeiras em um mundo que está vivenciando os duros impactos da exploração capitalista, em que o ar, a água, as florestas, o clima, os povos e biomas estão ameaçados. Há guerras que seguem ladeira afora, com bombas que explodem, ajudas humanitárias que não chegam aos seus destinos e genocídios de várias ordens se espalham no planeta, afetando, sobretudo, parcelas das classes trabalhadoras que vivenciam as mais cruéis expressões das desigualdades estruturais do capitalismo – fundadas na propriedade privada dos meios de produção, na unidade opressão - exploração das classes que vivem da venda da sua força de trabalho, no racismo e no heterocispatriarcado.

A chamada polarização política no Brasil e no mundo ganham contornos a partir do imperialismo estadunidense que, em contradição, impõe sua dimensão mais nefasta aos países que ousam não acatar suas ordens. Prisão do ex-presidente do Brasil (2018-2022) por tentativa de golpe de estado e por ataques à democracia, denúncias de corrupção em bancos bilionários e

¹ A Apresentação deste relatório traz trechos da fala de abertura do CBAS, proferida por Kelly Melatti, representante do CFESS.

outras notícias se colocam no horizonte e exigem posturas críticas e radicais frente à extrema direita.

O CBAS encontra o Brasil com altos índices das mais diversas expressões de violência, incluindo o feminicídio. Mulheres, nas ladeiras de suas vidas, são arrastadas em via pública, são assassinadas a cada hora no Brasil, nas mesmas ladeiras desse país que registra números alarmantes de Lgbtquia+fobia, que reproduz cotidianamente o racismo estrutural em várias dimensões, que se organiza a partir de lógicas capacitistas. Crianças, adolescentes estão expostas a situações de violências, de abuso e exploração sexual, no país que produz realidades de pessoas sobrevivendo em condições precárias, que acomoda situações de fome, miséria, violência, falta de acesso à direitos básicos, situações de desemprego, de trabalhos precários e informal, de baixos salários, de jornadas excessivas de trabalho e outras expressões.

Situações conjunturais do ano de 2025 na cidade do Rio de Janeiro - RJ anunciam mães e comunidades que sobem ladeiras para resgatar os corpos de seus jovens assassinados, para denunciarem a tortura do povo e a violência escancarada à luz do dia, nas ruas das periferias brasileiras.

O 18º CBAS acontece, neste país, em um momento histórico (e inédito) de prisão de golpistas, por crimes contra a democracia... para que nunca se esqueça, para que nunca mais aconteça. Um momento histórico em que muitas vozes ecoam "SEM ANISTIA" e "DITADURA NUNCA MAIS".

O movimento da história e a história em movimento demonstra, também, que há resistência, há luta... As ladeiras estão aí, para serem percorridas, para acolherem festas e celebrações, para serem coloridas de vida e diversidade... As ladeiras estão cheinhas de estudantes que resistem para permanecer nas universidades, de povos indígenas que lutam pela demarcação de suas terras, pela proteção das águas e das florestas, e que lutam contra o seu desaparecimento... As ladeiras, com obstáculos e desafios são caminhos para pessoas com deficiência que afirmam que barreiras precisam ser rompidas, são caminhos para as mulheres negras que se organizam em marcha, por reparação e pelo "bem viver"! Ladeiras que anunciam um amanhã, sendo construído hoje, repondo a urgência de um projeto de vida-liberdade para se contrapor a um projeto exploração-alienação.

As ladeiras do CBAS contou com a inscrição de 4167 pessoas e teve 2.233 trabalhos aprovados. Foram 4 Conferências, 10 plenárias simultâneas, 6 rodas de conversas, 2 ‘CineCBAS’, além de lançamentos de livros e a Exposição “50 Anos do CBAS: Serviço Social na travessia entre sombras e o horizonte coletivo”. Contou com a presença do presidente da Federação Internacional de Assistentes Sociais - FITS, Joachim Mumba, primeiro presidente de origem africana e com a presidenta da FITS América Latina, Kenia Batista, além de colegas assistentes sociais de Angola e outros países. Foi um sucesso de público e crítica e, certamente, registra mais um capítulo importante na História do Serviço Social.

“A gente sobe a ladeira por liberdade...” é um chamado à todas nós... um chamado a conhecermos e reconhecermos o Serviço Social na história e, também, um chamado de prontidão para as exigências que o tempo presente nos faz!

1.1 Resgate de Edições Anteriores:

A história dos CBAS acompanha a história da profissão, registra seus principais momentos e tendências e a direciona em face dos dilemas da conjuntura e da própria profissão. Na organização do 18º CBAS, percebemos a importância da memória para recuperar o histórico dos CBAS e, então, na linha de contribuir com esse exercício, inserimos abaixo um quadro dos CBAS, contendo local, ano, tema, quantidade de participantes e trabalhos apresentados.

CBAS	Ano	Local	Tema	Número de Inscritas(os)	Número de Trabalhos Apresentados
1º	1974	Copacabana Palace - Rio de Janeiro/ RJ	1º Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais	2200	
2º	1976	Recife/PE	O Assistente Social no Desenvolvimento Social	2884	
3º	1979	São Paulo/SP	Serviço Social e Política Social	3000	
4º	1982	Rio de Janeiro/RJ	O Assistente Social na Realidade Brasileira		
5º	1985	São Paulo/SP	O Serviço Social nas Relações Sociais: Movimentos Populares e Alternativas de Políticas Sociais	3500	
6º	1989	Natal/RN	Serviço Social: As respostas da categoria aos desafios conjunturais	3500	

7º	1992	São Paulo/SP	Serviço Social e os Desafios da Modernidade: os projetos sociopolíticos em confronto na sociedade contemporânea		92
8º	1995	Salvador/BA	O Serviço Social frente ao projeto neoliberal: em defesa das políticas públicas e da democracia	3500	205
9º	1998	Goiania/GO	O Serviço Social rumo ao Século XXI	2543	422
10º	2001	Rio de Janeiro/RJ	Trabalho, direitos e democracia		940
11º	2004	Fortaleza/CE	O Serviço Social e a Esfera Pública no Brasil: o desafio de construir, afirmar e consolidar direitos	3180	1367
12º	2007	Foz do Iguaçu/PR	A Questão Social na América Latina: Ofensiva capitalista, resistência de classe e Serviço Social	2000	835
13º	2010	Brasília/DF	Lutas Sociais e Exercício Profissional no Contexto da Crise do Capital: mediações e a consolidação do Projeto Ético-Político Profissional	2700	1351
14º	2013	Águas de Lindóia/SP	Impactos da Crise do Capital nas Políticas Sociais e no Trabalho do(a) Assistente Social	3000	1120
15º	2016	Olinda/PE	80 anos do Serviço Social no Brasil: a certeza na frente a história nas mãos	3400	1427
16º	2019	Brasília/DF	40 Anos da Virada do Serviço Social	4709	1741
17º	2022	Remoto	Crise do capital e exploração do trabalho em momento pandêmico: repercussões no Brasil e na América Latina	9000	1600
18º	2025	Salvador/BA	A gente sobe a ladeira por liberdade	4167	2333

2. CARACTERIZAÇÃO DO CONGRESSO:

O 18º Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais – CBAS ocorreu no período de 3 a 7 de dezembro de 2025, em Salvador/BA e teve como tema central: “A gente sobe a ladeira por liberdade”.

2.1 Sobre os objetivos:

Objetivo Geral:

- Congregar assistentes sociais e estudantes de Serviço Social para debater temas que contribuam com a análise da realidade e com a fundamentação teórico-política do trabalho profissional, na perspectiva da consolidação do projeto ético-político da

profissão, de modo a fortalecer a direção social crítica do projeto profissional construído nas últimas cinco décadas e a indissociabilidade entre as dimensões da formação, do trabalho profissional e da organização política de assistentes sociais.

Objetivos Específicos:

- Promover a troca de experiências e a divulgação de pesquisas e estudos na área do Serviço Social, contribuindo para o avanço do conhecimento científico e para a atualização das(os) profissionais;
- Consolidar a identidade profissional de assistentes sociais no Brasil e sua interface com os aspectos de internacionalização, especialmente com outros países da América Latina, Caribe e países de África
- Contribuir com subsídios à categoria e à sociedade em geral para a formulação e implementação de políticas sociais, defendendo os direitos humanos, a democracia e denunciando as desigualdades, o racismo, a LGBTQIA+Fobia, o capacitismo, a misoginia, e todas as formas de violências e violações de direitos;
- Fortalecer a articulação com movimentos sociais e outras entidades da sociedade civil, buscando construir alianças em defesa dos direitos sociais e em consonância com os princípios ético-políticos reivindicados pela profissão;
- Celebrar a memória dos 50 anos de realização do CBAS, repercutindo os avanços que tal Congresso significa na história da profissão no Brasil e nas suas expressões pelo mundo.

Análise: Consideramos que todos os objetivos foram alcançados, com sucesso de crítica e público do evento, por parte da categoria de assistentes sociais participante. O evento congregou assistentes sociais de várias áreas e das diferentes regiões do país, com troca de experiências e atualização dos debates pertinentes à profissão e à realidade social brasileira. Fortaleceu a identidade da profissão e ofereceu subsídios para o trabalho profissional. As celebrações dos 50 anos do CBAS repercutiu positivamente, fortalecendo o reconhecimento da trajetória da categoria e reafirmando o seu legado histórico na luta pela garantia de direitos no Brasil.

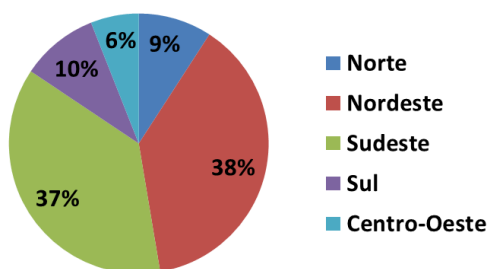
2.2 Sobre o público participante:

O 18º CBAS contou com um público de 4.500 pessoas e teve todas as suas atividades sem intercorrências, ensejando o sucesso de suas ações. O perfil de participantes se mostra diverso, e revela o perfil da categoria profissional, de maioria mulheres cis e que se autodeclaram negras. A maioria com atuação nas políticas de assistência social e saúde, o que também reflete a realidade da categoria, com

representação de todas as regiões do país.

Em termos de número e qualificação da participação, temos, abaixo, alguns gráficos e tabelas ilustrativas:

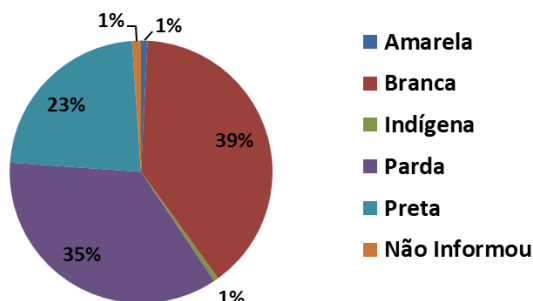
Categoria de Inscrição	Qtd
Assistente Social	3019
Comissão Organizadora	20
Estudante de Graduação	751
Inscrições Adicionais	145
Outros(as) Categorias Profissionais	178
Palestrante	54
Total Geral	4167



Angola	2
Argentina	1
Peru	2
Portugal	2
São Tomé e Príncipe	1

Identidade de Gênero	
Agênero	2
Gênero fluido	4
Homem cis	446
Homem trans	5
Mulher cis	3602
Mulher trans	9
Outra	60
Pessoa não binária	31
Pessoa transmasculina	2
Travesti	3
Não Informou	47

Área de Atuação	
Assistência Social	1188
Cultura	17
Desempregada	353
Docência	270
Educação	421
Habitação	42
Previdência	58
Saúde	759
Sociojurídico	273
Terceiro setor	61
Tribunais	12
Conjunto CFESS-CRESS	29
Ministério Público	3
Outra	725



2.3 Sobre as condições de inscrição:

O CBAS é um evento autocusteado e a principal fonte de receita é o valor recebido das inscrições realizadas. Para o ano de 2025, os valores praticados seguiram a tabela abaixo, chegando até R\$425,00 a depender da data de realização da inscrição.

INVESTIMENTO POR CATEGORIA	ATÉ 30/09/2025	DE 01/10 A 31/10/2025	DE 01/11 A 02/12/2025
Assistente Social	R\$ 375,00	R\$ 400,00	R\$ 425,00
Outras Categorias Profissionais	R\$ 375,00	R\$ 400,00	R\$ 425,00
Estudante de Graduação*	R\$ 185,00	R\$ 200,00	R\$ 215,00

A título de linha histórica, é importante resgatar que o CBAS de 2019 (última edição presencial e paga antes do 18º CBAS realizado em 2025) teve o valor de inscrição que poderia chegar em até R\$ 350,00 a depender da data de pagamento. Assim, passado 6 anos, o percentual de correção inflacionário (INPC acumulado) para manter as condições de 2019, deveria ser, no mínimo de 25%, o que colocaria o valor inicial de inscrição em R\$ 440,00.

Houve, então, uma decisão para que o valor da inscrição para o 18º CBAS fosse inferior ao praticado em 2019, o que, por um lado significa baratear os custos para a categoria profissional, mas, por outro, significa riscos para a realização do congresso, considerando os altos custos para um evento que é autofinanciado, além da ampliação de espaços em sua infraestruturas, em relação a todas as edições anteriores.

Os valores arrecadados de inscrição cobriram apenas 49% dos custos do 18º CBAS, ou seja, menos da metade do valor necessário e essa realidade, então, precisará ser encarada com muita

atenção na realização do próximo CBAS, pois, não está na gerência das entidades da categoria os custos de espaços que ofereçam toda estrutura e segurança necessárias ao evento e, para realização deste importante Congresso, é imprescindível o recurso financeiro disponível.

Muitas pessoas deixaram para fazer inscrição na última semana do evento e isso foi um dificultador, considerando que o orçamento do evento precisa ser concluído antes desse prazo e, para tanto, é preciso ter informações com antecedência mínima para garantir a segurança necessária para um evento de grande porte como é o CBAS, com público estimado de 4 mil pessoas. Importante destacar que, dentre as implicações decorrentes dos valores arrecadados com o pagamento das inscrições, não foi possível estabelecer uma margem ampliada para a estimativa do público, que possibilitasse, com segurança, ampliar a disponibilidade de vagas às vésperas do Congresso, haja vista as implicações de crescer dimensionamento de espaço, materiais, equipes de trabalho, autorizações legais dentre outras questões. Assim, para os próximos, recomendamos que essa questão seja amplamente divulgada, a fim de diminuir os casos em que as inscrições aconteçam na hora ou em dias muito próximos do evento.

3. METODOLOGIA DE EXECUÇÃO E ORGANIZAÇÃO:

3.1 Sobre a Comissão Organizadora:

O Congresso contou com uma comissão organizadora formada pelas entidades da categoria profissional de assistentes sociais e de estudantes de Serviço Social, a saber: a Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social (ABEPSS), o Conselho Federal de Serviço Social – CFESS, a Executiva Nacional de Estudantes de Serviço Social e o Conselho Regional de Serviço Social 5ª Região / Bahia. Essa comissão foi responsável por todas as etapas organizativas do evento, bem como, pelas providências de suas execuções. Contou, em todos os momentos, com a empresa Alvo Eventos, que detinha a exclusividade em coordenar os trabalhos de planejamento e execução do 18º CBAS.

CFESS

Kelly Melatti
Mirla Cisne
Elaine Amazonas
Iara Vanessa Fraga de Santana
Marciangela Gonçalves Lima

ABEPSS

Joana Valente Santana
Inez Stampa
Zaira Sabry Azar

CRESS BA

Leila Carine dos Reis Conceição
Bruno Santos Cerqueira
Carina de Santana Alves
Ana Tereza Souza dos Santos
Andréa Alice Rodrigues Silva
Albany Mendonça Silva

ENESSO

Matheus da Costa Mota
Katiane de Jesus Souza
Marcus Vinicius de Jesus Reis
Cíntia Oliveira de Abreu

Foram realizadas reuniões quinzenais, remotas, da comissão organizadora durante todo o ano de 2025, tendo intensificado o cronograma para reuniões semanais no mês de novembro de 2025, além de outras extraordinárias durante todo o ano. Assim, foram realizadas mais de 30 reuniões da Comissão Organizadora.

A comissão organizadora também contou com o suporte da empresa Alvo Eventos, responsável pelo planejamento, coordenação e execução de todo o CBAS. Além disso, também, contou com assessorias especializadas, a saber: assessoria em contabilidade, Ata Contabilidade, assessoria jurídica, Vitor Alencar e assessoria de comunicação, Rafael Werkema.

3.2 Sobre a Programação:

A programação planejada pela comissão organizadora buscou equacionar todas as variáveis que comparecem em evento da natureza do CBAS. Buscou agregar a direção política hegemônica na profissão no Brasil, os temas urgentes que acometem a sociedade no contexto de sua formação socio-histórica e desigualdades estruturais, bem como, temáticas alusivas ao cotidiano profissional de assistentes sociais nos diversos espaços socio-ocupacionais.

A escolha das(os) palestrantes e convidadas(os) demonstrou a diversidade da categoria profissional, tendo representações de todas as regiões do país nas tarefas de fomentar o debate e a reflexão e, ainda, demonstrou a indissociabilidade entre formação e trabalho profissional, tendo a presença de assistentes sociais, de movimentos sociais, de docentes, pesquisadoras(es) e estudantes.

O evento realizado teve seus objetivos alcançados com sucesso, com a realização de 4 conferências, 10 plenárias simultâneas, 6 rodas de conversas, 2 exposições de documentários, lançamento de mais de 100 livros e apresentação de mais de 2.300 trabalhos e uma exposição interativa, o que evidencia a atualização do debate do Serviço Social, a divulgação sobre a produção da área e trânsito nos diversos espaços socio-ocupacionais.

A programação seguiu sem intercorrências, sem grandes atrasos e com tranquilidade em seus intervalos. Vejamos a programação final:

Data	Horário	Local	Atividade
03.12.2025	9h as 21h	Foyer	Credenciamento
	17h00	Auditório	Acolhida com Apresentação Cultural
	17h30	Auditório	Mesa de Abertura (CFESS, ABEPSS, ENESSO, CRESS BA, FITS)
	18h30	Auditório	Conferência de Abertura: “50 anos do CBAS: histórias de resistência e luta por liberdade” Palestrantes: Marilda Vilela Yamamoto (UFJF), Ivanete Boschetti (UFRJ) e Josiane Soares (UFRN)
	21h00	Espaço Marea	Apresentação Cultural
04.02.2025	09h00 às 18h00	Espaço Pôsteres	Exposição de Pôsteres
	10h30 às 13h00	Auditório	Conferência 2: “Justiça Ambiental e Defesa da diversidade de povos e biomas: O Serviço Social e sua contribuição no debate da questão ambiental” Palestrantes: Maria das Graças e Silva (UFPE), Patrício Ribeiro (UFAM, Campus Parintins) e Raquel Sant’Anna (UNESP/Franca).
04.12.2025	09h00 às 18h30	Espaço Pôsteres	Exposição de Pôsteres Eixo
	16h00 às 19h00	Auditório	Conferência 3: “A unidade de exploração/opressão da sociedade capitalista e os atravessamentos no trabalho profissional de assistentes sociais.” Palestrantes: Cristiane Sabino (UFSC), Maria Helena Elpidio (FES) e Verônica Ferreira (UFRN)
05.12.2025	09h00 às 18h00	Espaço Pôsteres	Exposição de Pôsteres
	10h30 às 13h00	5 Salas Simultâneas	1) As tecnologias da informação e comunicação - TIC e os impactos no trabalho profissional e na plataformação das políticas de Seguridade Social. Palestrante: Graça Druck e Raquel Raichelis 2) As práticas familistas, a moralização e a criminalização da pobreza e as respostas profissionais de enfrentamento ao neoconservadorismo Palestrantes: Rose Santos (UFT) e Claudio Horst (UFOP)

			<p>3) A luta anticapacitista e os desafios para o trabalho profissional de assistentes sociais Palestrante: Daiane Mantoanelli, Fernanda Costa e Priscilla Dantas</p> <p>4) Fundo Público e Seguridade Social: os rumos das lutas por direitos num contexto de retrocesso Palestrante: Elaine Behring e Gracyelle Costa Ferreira</p> <p>5) A internacionalização das lutas da classe trabalhadora, o contexto geopolítico mundial e o Serviço Social nos países de língua portuguesa Palestrante: Amor Monteiro, Cinthia Fonseca</p>
05.12.2025	09h00 às 18h30	Espaço Pôsteres	Exposição de Pôsteres do Eixo
	16h00 às 19h00	5 Salas Simultâneas	<p>1) O contexto do combate à tortura e o enfrentamento à lógica punitivista da sociabilidade capitalista. Sugestão: Transformar em roda de conversa do dia 06.12. Palestrante: Elaine Amazonas, Leo Ortegall (UNB), Raquel Gouveia,</p> <p>2) O trabalho de assistentes sociais no Sistema Único de Assistência Social – SUAS Palestrante: Jucileide Nascimento e Karen Albini</p> <p>3) O trabalho de assistentes sociais na previdência social Palestrante: Rivania Moura, Lucia Lopes e Lylia Rojas</p> <p>4) O trabalho de assistentes sociais na educação Palestrantes: Wagner Amaral, Marciangela Gonçalves e Adriana Ferriz</p> <p>5) O trabalho de assistentes sociais no campo sociojurídico Palestrantes: Márcia Nogueira, Laura Rodrigues e Daniela Augusto</p>
06.12.2025	09h00 às 18h00	Espaço Pôsteres	Exposição de Pôsteres
	10h30 às 13h00	3 Roda de Conversa Simultâneas	<p>1. Roda de conversa sobre Formação Profissional em Serviço Social.</p> <p>2. Roda de Conversa sobre a Luta contra a Privatização da Saúde Frente Nacional contra a privatização da saúde</p> <p>3. Roda de Conversa sobre: Serviço Social, Arte e cultura.</p> <p>4. Cine CBAS: 30 Anos do Livro Instrumentalidade e Serviço Social</p>
	09h00 às 10h30		Lançamento de Livros
06.12.2025	14h30 às 18h30	Espaço Pôsteres	Exposição de Pôsteres do Eixo

	1600 às 19h00	3 Roda de Conversa Simultâneas	4. Roda de conversa "Keke Obirin": epistemologias e intelectualidade negra, e diálogos insurgentes. 5. Serviço Social em defesa da Luta antimanicomial 6. Criança e Adolescente / Geração / Questão Geracional e espaços de organização política 7. Cine CBAS: 100 Anos da Previdência Social no Brasil
	14h30 às 16h00		Lançamento de Livros
07.12. 2025	09h00 às 11h30	Auditório	Conferência 4: A polarização política no contexto mundial e na particularidade brasileira, o avanço do pensamento conservador e as respostas coletivas do Serviço Social em defesa da vida-liberdade Palestrantes: João Pedro Stédile (MST) Angela Abuk Ebli Farage (UFF/RJ)
	11h30 às 12h00	Auditório	Encerramento (CFESS, ABEPSS, ENESSO, CRESS BA)

- **Sobre os conteúdos:**

Os conteúdos abordados em todas as modalidades de atividades do CBAS revelaram a relevância em face do trabalho profissional de assistentes sociais. A procura e a ocupação dos espaços foram marcantes, não tendo esvaziamentos e as participações revelaram o quanto tinham relação com o trabalho cotidiano, sendo fonte de reflexões, aprendizados, trocas de experiência e direção para a profissão.

As conferências estão, na íntegra, no Canal do Youtube do CFESS

- **Sobre os trabalhos:**

Todos os eixos contaram com uma diversidade de trabalhos apresentados, que estão publicados nos anais do congresso e podem ser acessados no site do CFESS. Os trabalhos foram divididos em eixos temáticos, quais sejam:

- o Trabalho, Questão Social e Serviço Social;
- o Serviço Social e Relações de exploração-opressão de sexo-gênero-sexualidades, raça-etnia e geração;
- o Política Social e Serviço Social;
- o Questões Agrária, Urbana e Ambiental;
- o Serviço Social, Fundamentos, Formação e Trabalho Profissional;
- o Ética, Direitos Humanos e Serviço Social.

Os eixos temáticos contaram com vídeos de comentaristas, que puderam explicar sobre a diversidade dos temas abordados, da diversidade regional das(os) autoras(es) e, também, da sua relevância para a área de Serviço Social.

- **Sobre expositoras (es):**

O CBAS contou com expositoras(es) em stands tendo uma diversidade de livrarias, artesanatos, divulgação institucional, produtos alimentícios, de vestuário e promocionais. Os stands foram custeados pelas(os) expositoras(es) e agregaram valor ao evento. Destaque para o stand que reuniu as entidades nacionais CFESS, ABEPSS e ENESSO e para o stand do CRESS Bahia, que ofereceu atendimento à categoria durante todo o evento, distribuiu materiais e se constituiu como mais um canal de aproximação e de diálogo.

- **Sobre coordenação das mesas e cerimonial:**

As coordenações das mesas foram compartilhadas entre as entidades organizadoras do evento e tiveram atenção com relação aos horários, à cordialidade com palestrantes e com o público e puderam fomentar os debates com tranquilidade e qualidade. O cerimonial foi composto pelas assistentes sociais Iara Fraga (CFESS), Josimeire de Jesus (CRESS Bahia) e Cidinha Poeta que deram um tom poético e firmado na história para conduzir a programação das Conferências do CBAS com beleza, delicadeza, e posicionamento político.

3.3 Sobre os Recursos de Acessibilidade:

O evento contou com recursos de acessibilidade, de acordo com a demanda apresentada previamente pelo público participante, inscritas (os) e de convidadas (os). Esse quesito foi de grande relevância para o Congresso, demonstrando o aperfeiçoamento constante e processual, nesse quesito. O Congresso contou com:

- Estenotipia: Legendagem ao vivo das atividades que foram transmitidas de forma remota (conferências). A prestação deste serviço evidencia a necessidade de aperfeiçoamento por parte das empresas contratadas, de modo a alinharem-se à

agenda de acessibilidade do Conjunto. Tal qualificação é indissociável dos compromissos sociopolíticos da categoria, fortalecendo a luta anticapacitista e a garantia de direitos.



- Tradução em Libras: Houve a presença e o trabalho de intérpretes de LIBRAS nas conferências transmitidas de forma online e nas salas onde foi sinalizada essa demanda. As(Os) intérpretes estavam devidamente orientadas(os) sobre o Glossário dos termos de Serviço Social, lançado pelo Cfess, o que qualificou a atuação.



- Audiodescrição: Empresa especializada em audiodescrição devidamente contratada e que desenvolveu o trabalho junto a pessoas com deficiência visual. Além da empresa, foi divulgado folder informativo sobre o audiodescrição, produzido pelo Cfess, ampliando o conhecimento das pessoas sobre esse recurso de acessibilidade.



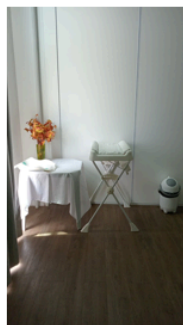
- Outras ações: Foi disponibilizada impressão de material em letras maiores buscando contemplar as pessoas com baixa visão; reserva de assentos na primeira fileira das plenárias e atendimento preferencial no credenciamento.



Análise: A acessibilidade no CBAS é um ponto de atenção. Embora se tenha registros de muitos avanços ao longo das edições dos CBAS, a questão da audiodescrição foi avaliada de forma extremamente positiva. No entanto, os serviços de estenotipia e tradução em LIBRAS ainda carecem de maior qualificação, tendo relação com a qualidade dos serviços ofertados pelas empresas contratadas para o evento, mesmo elas tendo referência de mercado. Indicamos esse ponto de atenção para o próximo CBAS.

3.4 Sobre Espaços de Cuidados:

- Sala de Amamentação: Equipada para atender lactantes e bebês, sendo utilizada em muitos momentos durante o evento



- Sala de Descompressão: Sala montada para alívio das movimentações de um evento de grande porte; teve capacidade de ocupação de 15 pessoas simultaneamente e foi muito utilizada durante o evento.



- Espaço Criança

“Para cuidar de uma criança, é preciso de uma aldeia inteira”! Essa sabedoria dos povos indígenas e provérbio africano nos inspira a reconhecer o quão grandiosa é a missão de conduzir os caminhos das infâncias. Considerando o sistema cisheteropatriarcal e racista que ainda impregna as nossas relações sociais de processos de exploração e opressão, torna-se mais profunda a necessidade de apoiar, especialmente as mulheres nessa missão.

Assim, o Espaço Criança, resulta da organização política e da democracia interna vivenciada por assistentes sociais no curso da história dos Encontros Nacionais do Conjunto CFESS/CRESS - em especial o 43º EN (2014), o 47º EN (2018). Em 2020 foi criado o Grupo de Trabalho, que se estendeu em 2021 com a inserção de companheiras para além das conselheiras do CFESS, que resultou no Documento Orientativo - Espaço Criança (2023).

O Espaço Criança, é um lugar onde crianças e adolescentes “encontrem e se reconheçam enquanto classe para que possam dar continuidade às jornadas de rebeldia”. Não é apenas um local para possibilitar a participação plena das pessoas adultas nas atividades do

Conjunto CFESS/CRESS. Esse importante Espaço cultivado por nossas entidades, “é a possibilidade de afirmarmos a importância da formação de uma coletividade forte, entre adultos, crianças e adolescentes”.

Essa compreensão se encontra com a perspectiva construída historicamente nas Cirandas dos movimentos sociais do campo. Assim, no CBAS, o Espaço Criança foi conduzido por educadoras de movimentos sociais (Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra – MST e Movimento dos Pequenos Agricultores – MPA do estado da Bahia), que receberam, durante o evento, 51 crianças de 0 a 12 anos, sendo uma adolescente de 13 anos e que puderam desenvolver atividades lúdico-pedagógicas em consonância com os temas do evento.



Destaca-se que, a princípio, houve 104 crianças inscritas, mas no momento de confirmação por meio de um formulário detalhado, 54 confirmaram, participando de fato 51 crianças.

De 0 a 2 anos – confirmaram 10 bebês, sendo que dois deles tiveram acompanhantes.

De 2 a 4 – foram 9 crianças.

De 5 a 7 – foram 14 crianças.

De 8 e 9 – foram 7 crianças.

De 10 a 12 – 10 crianças/adolescentes e 1 adolescente de 13 anos.

A distribuição das educadoras/cirandeiras, a partir da experiência dos movimentos foi a seguinte:

0 a 2 anos - 1 criança para um adulto

2 a 4 anos - 2 crianças para um adulto

5 a 7 anos - 4 crianças - 1 adulto

8 a 9 anos - 6 crianças - 1 adulto

10 a 12 anos - 10 crianças - 1 adulto

Foram realizadas inúmeras reuniões com uma liderança do MST e uma do MPA em conjunto com a Alvo, onde se travou diálogos, a partir da elaboração de um plano de trabalho, que considerou os acúmulos do Conjunto CFESS/CRESS e dos movimentos sociais para esse espaço. O encontro garantiu o pagamento do deslocamento (de diversas cidades da Bahia), hospedagem, ajuda de custo e diária de trabalho para todas as 22 educadoras. Além disso, garantiu-se também o pagamento do material didático adquirido para o trabalho com as crianças.

Durante todos os dias as crianças foram recebidas com uma mística de acolhimento e dialogaram com temas geradores alinhados à programação do CBAS. Foram realizados intervalos para lanches, almoço e jantar. Ressalta-se que a provisão das refeições, bem como o acompanhamento durante o consumo no espaço, ficou na responsabilidade exclusiva dos pais ou responsáveis.

O primeiro dia foi de acolhida e apresentação do Espaço Criança, que aconteceu concomitante à conferência de abertura do CBAS. No segundo dia trabalharam o tema da justiça ambiental e a defesa dos povos e dos biomas; terceiro dia dialogaram sobre a internacionalização das lutas; quarto dia sobre o Serviço Social, arte e cultura e no último dia conheceram a história de Luíza Erundina que seria mulherageada presencialmente (mas, por impossibilidade, enviou uma carta que foi lida na plenária pela Professora Maria Inês Bravo). Este último dia contou com a participação de poucas crianças que, junto com as educadoras, fizeram uma intervenção potente e emocionante na plenária final, após o ato em defesa da vida das mulheres. Outros aspectos da organização:

Espaços	Funções
Fraldário	Manter a higiene dos bebês
Soneca	Cochilos das crianças
Cinema	Horários fixos para exposições
Brinquedos/jogos	Interação com as crianças
Leituras/artes	Leitura de livros e materiais diversos

Ateliê da natureza/ cozinha

Trabalhos manuais, contato com a natureza

O Espaço foi bem avaliado pelas crianças e responsáveis, assim como pela categoria como um todo.

Para o próximo congresso, sugerimos mapear com antecedência os custos de manutenção da equipe de trabalho. Em se tratando do extenso estado da Bahia e a definição de que o espaço fosse organizado e conduzido por movimentos sociais do campo a partir de suas experiências com as “cirandas infantis”, as(os) educadoras(es) residiam distante da cidade, sendo necessário arcar com despesas relativas a esse deslocamento e assim, os custos ultrapassaram o que estava previsto.

- Serviços de Saúde: Presença de ambulâncias e de ambulatório para atendimento das necessidades de participantes do Congresso.

SEGURANÇA E CUIDADOS



AMBULÂNCIA E AMBULATÓRIO COM EQUIPES DE SOCORRISTAS, ENFERMAGEM E MÉDICA

- Documentação e legalização do evento: O Congresso contou com alvará de autorização da prefeitura de Salvador e do Corpo de Bombeiros.

SEGURANÇA E CUIDADOS



**ESTADO DA BAHIA
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR
COMANDO DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO - CSCI**

AUTO DE VISTORIA DO CORPO DE BOMBEIROS AVCB Nº 12749/2025

Atendendo ao quanto solicitado através de requerimento protocolado sob o nº 0065032-3/2025 em 03/12/2025, atestamos que o estabelecimento abaixo qualificado está em conformidade com as exigências da Lei Estadual nº 12.929/2013, Decreto nº 16.302/2015, Normas Brasileiras Registradas (NBR) da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e Instruções Técnicas (IT) do Corpo de Bombeiros Militar da Bahia.

RAZÃO SOCIAL: ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENSINO E PESQUISA DE SERVIÇO SOCIAL
NOME FANTASIA: ABEPPS
CNPJ: 77.156537000170
CEP: 4170000, LOGRADOURO: AVENIDA OTÁVIO MANGABEIRA, Nº 5490
BARRIO: BOCA DO RIO, MUNICÍPIO: SALVADOR
COMPLEMENTO: CENTRO DE CONVENÇÕES
ATIVIDADE ECONÔMICA: Eventos Temporários



PREFEITURA MUNICIPAL DE SALVADOR

ALVARÁ DE AUTORIZAÇÃO Nº31405

Fig 1 / 4

Nome:	Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa de Serviço Social	CNPJ/CPF:	77156537000170	Teléfono:	131567027
Logradouro:	Avenida Otávio Mangabeira	Nº:			
Complemento:	CENTRO DE CONVENÇÕES	Bairro:	CREAL	Situação:	
Responsável:					

Localização e Caracterização das Obras em Serviço

CALCULADORA:	1180	Assessoria Otávio Mangabeira
Nº de Trabalho:	Nº Portaria/Transfêrência:	Processo:
Condicionantes:		
Válida de:	03/12/2025 14:00	à 07/12/2025 12:00
Nome:	XXVI CONGRESSO BRASILEIRO DE ASSISTENTES SOCIAIS	
Local:	Avenida Otávio Mangabeira	
Público:	4000	
Propriedade do Imóvel:	Privado	

Observação: Trata-se de Autorização Especial para Faltas e Congressos, desmembrado "XXVI CONGRESSO BRASILEIRO DE ASSISTENTES SOCIAIS" sob responsabilidade do Rato Social ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENSINO E PESQUISA DE SERVIÇO SOCIAL.

EVENTO DEVIDAMENTE LICENCIADOS E VISTORIADOS PELA PREFEITURA DE SALVADOR E CORPO DE BOMBEIROS

3.5 Sobre a exposição: “50 Anos do CBAS: Serviço Social na travessia entre sombras e o horizonte coletivo”

Difícil registrar em palavras o significado da exposição realizada. Com curadoria de Kelly Melatti, Esther Lemos, Maurílio Mattos, além da assessoria de Rafael Wekerman, a exposição foi pensada a partir dos estudos da Professora Marilda Yamamoto e a experiência de vivenciá-la é indizível. Foram 2.535 pessoas que marcaram presença no livro oficial da exposição e puderam deixar seus registros, memórias e depoimentos nos espaços interativos proporcionados pela exposição.

Ao final da exposição, as(os) visitantes eram convidadas(os) a se olharem em um espelho e verem, então, o futuro dos próximos anos dos CBAS. Eram indagadas(os) pela seguinte questão “O que eu quero pro futuro do CBAS” e, por meio de mensagens escritas, puderam expressar esses sonhos. Foram mais de 1.000 papéis com respostas que representam o Serviço Social brasileiro!

Recomenda-se que o CFESS reflita sobre a possibilidade de divulgação do material da Exposição.

4. DIVULGAÇÃO E MATERIAL PRODUZIDO:

O CBAS, há 50 anos, acontece a cada três anos e marca profundamente a história do Serviço Social no Brasil. A 18ª edição, não foi diferente, ela evidenciou um momento histórico da categoria profissional, havendo encontros, atualização profissional por meio dos livros lançados e

adquiridos no local, além do conteúdo de todo o Congresso, já, amplamente dito. Como produto, temos a destacar os Anais do 18º CBAS, reunindo mais de 2.300 trabalhos aprovados, disponibilizado no site do CFESS.



Além disso, divulgamos o álbum de fotos do 18º CBAS, disponível em:

https://photos.google.com/share/AF1QipOD9dR4dAaN-R8SjxSZvNLbCYDxX_90qhFfyG1VHrMpHg-XTCxzqQFvD48nnSA/photo/AF1QipPmof6rjivXfRTMtAnkPfi9vGlrrtDCwltVkM-a?key=SmZyQ0x0SIzGZnU5UWFaeDVCWkRzOTZnU1dxbWJn



Importante destacar que as Conferências foram transmitidas ao vivo e estão disponíveis no Canal do Youtube do CFESS. Até o momento, tiveram mais de 10.000 visualizações.

<https://www.youtube.com/watch?v=JXr0aWgs8Gs&list=PLu2vSIDx006RMVq85T-kRV6heADrVIHVI>

O evento também contou com matérias jornalísticas, com coberturas que podem ser acessadas no site do CFESS (<https://cfess.org.br/noticia>)

 <p>RESUMÃO DOMINGO (7/12)</p> <p>Confira a cobertura completa, com fotos e matéria, do último dia de CBAS (7/12)</p> <p>www.cfess.org.br</p>	 <p>ALBUM DE FOTOS</p> <p>Acesse: bit.ly/Fotos18CBas</p>	 <p>AO VIVO 7 DEZ 2025 DOMINGO, 9H30</p> <p>CONFERÊNCIA 4</p> <p>A POLARIZAÇÃO POLÍTICA NO CONTEXTO MUNDIAL E NA PARTICIPATIVIDADE BRASILEIRA. O AVANÇO DO PENSAMENTO CONSERVADOR E AS RESPOSTAS COLETIVAS DO SERVIÇO SOCIAL EM DEFESA DA VIDA-LIBERDADE</p> <p>ANGELA ARIUK JOÃO PEDRO STÉDILE EBLUN FARAGE</p> <p>Este haverá certificado para participação on-line</p>
 <p>RESUMÃO SEXTA/SÁBADO (5 E 6 DEZ)</p> <p>Confira a cobertura completa, com fotos e matéria, dos dias 5 e 6/12 do CBAS</p> <p>www.cfess.org.br</p>	 <p>50 ANOS CBAS</p> <p>Serviço Social na travessia entre sombras e o horizonte coletivo</p>	 <p>RESUMÃO QUINTA (4/12)</p> <p>Confira a cobertura completa, com fotos e matéria, do 2º dia de CBAS!</p> <p>www.cfess.org.br</p>
 <p>RESUMÃO QUARTA (3/12)</p> <p>Confira a cobertura completa, com fotos e matéria, do 1º dia de CBAS!</p> <p>www.cfess.org.br</p>	 <p>AO VIVO 4 DEZ 2025 QUINTA, 15H30</p> <p>CONFERÊNCIA 3</p> <p>A UNIDADE DE EXPLORAÇÃO/OPRESSÃO DA SOCIEDADE CAPITALISTA E OS ATRAVESSAMENTOS NO TRABALHO PROFISSIONAL DE ASSISTENTES SOCIAIS</p> <p>CRISTIANE BARROS VERÔNICA FERREIRA MÁRIA HELENA ELIASSO</p> <p>Este haverá certificado para participação on-line</p>	 <p>AO VIVO 4 DEZ 2025 QUINTA, 10H</p> <p>CONFERÊNCIA 2</p> <p>JUSTIÇA AMBIENTAL E DEFESA DA DIVERSIDADE DE POVOS E SIGNAIS: O SERVIÇO SOCIAL E SUA CONTRIBUIÇÃO NO DEBATE DA QUESTÃO AMBIENTAL</p> <p>RACIEL SANT'ANA PATRÍCIO FREITAS MÁRIA DAS GRAÇAS E SILVA</p> <p>Este haverá certificado para participação on-line</p>
 <p>AO VIVO 3 DEZ 2025 QUARTA, 17H30</p> <p>CONFERÊNCIA DE ABERTURA</p> <p>50 ANOS DO CBAS: HISTÓRIAS DE RESISTÊNCIA E LUTA POR LIBERDADE</p> <p>MARLEDA IYAMAMOTO JOSIANE SOARES IVANETE BOSCHETTI</p>	 <p>FALTA POUCO!</p> <p>CONGRESSO BRASILEIRO DE ASSISTENTES SOCIAIS</p>	 <p>INSCRIÇÕES ENCERRADAS</p> <p>CONGRESSO BRASILEIRO DE ASSISTENTES SOCIAIS</p>

5. APOIOS

Os apoios estabelecidos foram condições fundamentais para a realização do Congresso. O CBAS é um evento autocusteado e, somente os valores de inscrição (facilitado em face da realidade socioeconômica da categoria) não seriam suficientes para a cobertura total dos gastos. O Congresso também logrou êxito em sua execução financeira, terminando sem déficit e com saldo que contribuirá para o início da organização do 19º CBAS, em 2028.

O CBAS contou com apoio financeiro do Conselho Federal de Serviço Social – CFESS; do Conselho Regional de Serviço Social da Bahia 5ª Região, do Ministério da Saúde, do CNPQ e da CAPES.

6. RECEITAS E DESPESAS DO EVENTO:

RECEITAS	
Captação de recursos	
Ministério da Saúde: R\$ 201.185,00	
CAPES: R\$ 29.000,00	R\$ 351.410,00
CNPQ: R\$ 21.000,00	
Stands: R\$ 100.225,00	
Receitas inscrições	R\$ 1.396.384,64
Saldo conta CBAS	R\$ 593.153,73
Termo de fomento CFESS	R\$ 799.100,00
TOTAL das RECEITAS	R\$ 3.140.048,37

DESPESAS ²	
Centro de Convenções	R\$ 703.588,68
Empresa de Eventos	R\$ 475.042,03
Audiovisual	R\$ 279.050,00
Bolsas e Canetas	R\$ 162.761,20
Passagens Aéreas	R\$ 111.704,58
Montadora Stands	R\$ 89.162,00
Mobiliário	R\$ 83.650,00
Espaço Criança	
Educadoras: R\$ 20.000,00	
Hospedagem: R\$ 16.500,00	
Mobiliário: 11.390,00	
Materiais: R\$ 5.594,17	
Ajuda de Custo: R\$ 27.150,00	R\$ 80.684,17

² A exposição “50 anos do CBAS”, estimada num custo de R\$ 200.000,00 foi custeada integralmente pelo CFESS e, por esse motivo, não consta nesta planilha. Parte das despesas, também, foram custeadas pelo CRESS Bahia (passagens, diárias) e, essas não constam na planilha. Estima-se cerca de R\$ 50.000,00.

Anais do Congresso (Diagramação, revisão e publicação)	R\$ 80.499,00
Hospedagens	R\$ 76.719,60
Comunicação Visual e Material Gráfico	R\$ 69.919,90
Credenciamento	R\$ 59.629,90
Limpeza	R\$ 59.331,57
Palco	R\$ 51.825,00
Acessibilidade Audiodescrição: R\$ 16.360,00 Intérpretes de LIBRAS: R\$ 5.541,60 Estenotipia: R\$ 29.100,00	R\$ 51.001,60
Documentação (alvará e licenças)	R\$ 43.087,93
Ajuda de Custo (palestrantes, convidados(as), comissão organizadora e equipe)	R\$ 36.550,00
Internet	R\$ 36.180,00
Assistência Médica no local (ambulância e posto)	R\$ 32.150,00
Alimentação e Água durante o evento	R\$ 31.940,00
Carregadores(as) / Frete / Desmontagem	R\$ 30.644,26
Segurança	R\$ 26.100,00
Assessoria Jurídica	R\$ 25.000,00
Assessoria Contábil	R\$ 25.000,00
Site e sistema de inscrições	R\$ 24.890,00
Atrações Culturais	R\$ 22.240,00
Assessoria de Comunicação	R\$ 16.600,00
Brigada de Incêndio	R\$ 10.440,00
Impostos e Retenções³	R\$ 7.663,47
Projetista	R\$ 450,00
Outras despesas	R\$ 41.833,13
TOTAL das DESPESAS	R\$ 2.845.338,02

SÍNTESE FINANCEIRA⁴	
RECEITAS	R\$ 3.140.048,37
DESPESAS	R\$ 2.845.338,02
Saldo	R\$ 294.710,35

O evento, portanto, finaliza com saldo positivo de R\$ 294.710,35 que contribuirá para início dos trabalhos do 19º CBAS, a se realizar em 2028. Cabe ressaltar, no entanto, que as dificuldades financeiras foram muitas para organização do CBAS. Este é um ponto de atenção para as

³ Ainda está pendente de verificações o pagamento de ISS da Prefeitura de Salvador/BA e, caso o pagamento seja devido, ainda será lançada a despesa de 5% em relação às inscrições do evento.

⁴ O resultado de despesas e receitas tem como data-base o dia 30/03/2026 e, ainda pode sofrer pequenas alterações em razão de custeios e/ou recebimentos à finalizar.

próximas edições.

7. RECOMENDAÇÕES E APONTAMENTOS PARA AS PRÓXIMAS EDIÇÕES:

- Estabelecer, desde o início da organização do CBAS, elementos para avaliação da participação na comissão organizadora e representação das entidades (presença nas reuniões, manifestações nas decisões, etc.);
- Considerar com prioridade o local e os custos para realização do Congresso, em diálogos com as entidades nacionais e com a entidade com sede no Estado de realização. Importante verificar se comporta o evento e as condições de malha viária, custos de deslocamentos e hospedagens, contingente profissional de prestadores de serviços do próprio Estado e atrativos turísticos, pois, todos esses elementos, interferem na organização do evento;
- Considerar a questão de cobrança de impostos locais (ISS ou outros) para definição do local a realizar o evento;
- Evidenciar que o CBAS é um evento nacional e, embora aconteça em um estado específico, isso não lhe retira o caráter nacional;
- Garantir o Espaço Criança e as atrações artístico-culturais alinhadas aos movimentos sociais e culturais do estado que irá receber o CBAS, os acúmulos sobre esses temas no âmbito do Serviço Social (documentos, diretrizes, debates...), em consonância com as avaliações em relação aos investimentos necessários para tal ação. Os custos não podem comprometer o Congresso.
- Refletir sobre a realização de rodas de conversa no formato de Círculo de Cultura, sob a inspiração freireana de participação, sempre que possível e respeitando as condições objetivas dos espaços escolhidos.
- Manter a elaboração de relatório final do evento, prática que foi interrompida em algumas edições e retomada no 18º CBAS.
- Estrutura e organização do site do evento, considerando a historicidade de edições anteriores;

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O 18º CBAS entrou para a história do Serviço Social brasileiro, assim como as demais edições. Seus resultados ainda estão reverberando, nas publicações de Conselhos Regionais pelo país, nas socializações da experiência nas universidades e espaços de trabalho e, também, nas redes sociais e no intercâmbio entre profissionais que tiveram os contatos facilitados pela presencialidade do CBAS.

Espera-se ter registrado, nestas páginas, parte do que foi o 18º CBAS, enfatizando as ladeiras percorridas rumo à liberdade!

ANEXO:

- Relatório Visual da Exposição 50 anos do CBAS.